

PLANO DE ENSINO

CURSO: Bacharelado e Licenciatura em História				
Ano: 2023		Semestre: 2°		
Professor(a): Luiz Francisco Albuquerque de Miranda				
Turno: Noturno		Currículo: 2015		
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular História Moderna II			Departamento DECIS	
Período 4°	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica X	Prática	Total 66 h	
Natureza Obrigatória	Grau acadêmico / Habilitação Licenciatura/bacharelado	Pré-requisito	Co-requisito	
EMENTA				
<p>Crise econômica no século XVII e retomada do crescimento da acumulação de capital no século XVIII. Revolução Industrial na Grã-Bretanha. Revoluções políticas: Revolução Inglesa e Revolução Francesa. Ilustração e suas decorrências culturais e políticas. Desenvolvimento do pensamento científico. A abordagem do período no ensino fundamental e médio.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Analisar as revoluções e os contextos globais dos séculos XVII e XVIII. Estudar as origens e os desdobramentos da Revolução Industrial e as principais características da expansão capitalista desde então.</p>				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<p>1. <u>Europa no século XVIII e Revolução Francesa.</u></p> <p>1.1. Crítica política e sociabilidade das Luzes. Textos: TUTTLE, E. O modelo inglês e suas repercussões. VOVELLE. Deus contestado. RAYNAUD. O despotismo esclarecido. AGULHON. As sociedades de pensamento. <i>In: VOVELLE, M. França revolucionária</i>, p.44-57.</p> <p>1.2. “Revolução Francesa”: uma polêmica. Textos: 3.1. Revolução Francesa: uma vitória burguesa? Textos: VOVELLE, M. <i>Breve história da Revolução Francesa</i>, p. 9-49. FURET, F. O catecismo revolucionário, II. <i>In: Pensando a Revolução Francesa</i>, p. 99-144.</p> <p>2. <u>Tópicos de estudo</u></p> <p>2.1. Revolução Inglesa: contexto e desenvolvimento. Texto: FLORENZANO, M. A Revolução Inglesa (1640-1660). <i>In: As revoluções burguesas</i>, p. 67-115.</p> <p>2.2. Dinâmica e estrutura social na França pré-revolucionária. Texto: COBBAN, A. <i>A interpretação social da Revolução Francesa</i>, p. 31-81.</p>				

2.3. Portugal no século XVIII. Texto:

MONTEIRO, Nuno. A monarquia barroca, O tempo de Pombal e O Antigo Regime. *In: RAMOS, Rui (coord.). História de Portugal*, p. 288-348 (página da cópia disponível).

2.4. Ilustração e reforma social. Texto:

VENTURE, Franco. De Montesquieu à Revolução. *In: Utopia e reforma no iluminismo*, p. 139-179.

3. Revolução Industrial e Capitalismo:

3.1. Origens do processo de industrialização na Inglaterra. Texto:

HOBBSAWM, Eric J. A origem da Revolução Industrial. *In: Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo*, p. 33-53.

3.2. Desenvolvimento industrial na primeira metade do século XIX. Textos:

HOBBSAWM, Eric J. A Revolução Industrial. *In: Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo*, p. 53-73.

CRONOGRAMA*

09/08 – Conferência CEIbero (

11/08 – Apresentação do Plano de Ensino

16/08 - Crítica política e sociabilidade das Luzes [1.1]

18/08 - Crítica política e sociabilidade das Luzes [1.1]

23/08 - Crítica política e sociabilidade das Luzes [1.1]

25/08 - “Revolução Francesa”: uma polêmica [1.2]

30/08 - “Revolução Francesa”: uma polêmica [1.2]

01/09 - “Revolução Francesa”: uma polêmica [1.2]

06/09 - “Revolução Francesa”: uma polêmica [1.2]

13/09 – Semana de História

15/09 – Semana de História

20/09 - “Revolução Francesa”: uma polêmica [1.2]

22/09 - “Revolução Francesa”: uma polêmica [1.2]

27/09 - “Revolução Francesa”: uma polêmica [1.2]: apresentação da avaliação da Etapa 1 a ser entregue em 03/10/23.

29/09 - Revolução Inglesa: contexto e desenvolvimento [2.1]

04/10 - Revolução Inglesa: contexto e desenvolvimento [2.1] (Data limite da avaliação do tópico: 11/10/23)

06/10 - Dinâmica e estrutura social na França pré-revolucionária [2.2]

11/10 - Dinâmica e estrutura social na França pré-revolucionária [2.2] (Data limite da avaliação do tópico: 18/10/23)

18/10 – Simpósio de Iniciação à Docência

20/10 – Simpósio de Iniciação à Docência
25/10 - Portugal no século XVIII [2.3]
27/10 – Portugal no século XVIII [2.3] (Data limite da avaliação do tópico: 03/11/23)
08/11 – Ilustração e reforma social [2.4]
10/11 – Ilustração e reforma social [2.4] (Data limite da avaliação do tópico: 17/11/23)
17/11 – Origens do processo de industrialização na Inglaterra [3.1].
22/11 – Origens do processo de industrialização na Inglaterra [3.1]
24/11 – Origens do processo de industrialização na Inglaterra [3.1]
29/11 – Desenvolvimento industrial na primeira metade do século XIX [3.2]
01/12 – Desenvolvimento industrial na primeira metade do século XIX [3.2]
06/12 – Avaliação da Etapa 3 (em sala-de-aula)
13/12 – Avaliação global da disciplina
15/12 – Apresentação dos alunos em recuperação
20/12 – Avaliação de recuperação

* Cronograma sujeito a alterações

METODOLOGIA

Aulas expositivas e discussão de documentos, filmes e textos acadêmicos relacionados aos temas propostos. Seções de debate e esclarecimento dos textos indicados para os “Tópicos de estudo”.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Duas formas de avaliação:

1. Os alunos deverão redigir textos a respeito dos problemas abordados pela bibliografia e/ou analisar fragmentos de documentos do período em questão. Teremos duas avaliações individuais: da Etapa 1, com valor 4,0 pontos, e da Etapa 3, com valor de 3,0 pontos. O docente exigirá: a exposição inteligível e correta das principais teses historiográficas estudadas pela disciplina; interpretações admissíveis dos textos propostos para análise.

2. Os alunos deverão realizar uma avaliação, valendo 3,0 pontos, referente a um dos quatro “Tópicos de estudo”, Etapa 2, propostos neste plano. Poderão escolher entre três modalidades de execução: a realização de um vídeo ou *podcast* de aproximadamente vinte minutos; a preparação de material didático para quatro aulas destinadas ao Ensino Fundamental ou Médio; a redação de uma resenha a respeito do texto indicado para o “Tópico” escolhido.

Recuperação:

Alunos que na soma das três avaliações não obtiverem a nota 6, poderão realizar uma avaliação substitutiva referente a uma das três avaliações realizadas, ou seja, poderão, com a nota da avaliação substitutiva, alterar a nota de uma avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBBAN, Alfred. *A interpretação social da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.

FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FLORENZANO, Modesto. *As revoluções burguesas*. São Paulo: Brasiliense, 1998.

HOBSBAWM, Eric J. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1983.

RAMOS, Rui (coord.). *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2014.

VENTURI, Franco. *Utopia e reforma no Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003.

VOVELLE, Michel. *Breve história da Revolução Francesa*. Lisboa: Presença, 1986.

_____. (org.). *França revolucionária – 1789-1799*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRESS, David. *O Terror – Guerra Civil e Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger. *História da vida Privada*. Da Renascença ao século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, v. 3.

BLUCHE, F., RIALS, S. e TULARD, J. *Revolução Francesa*. Porto Alegre: L&PM, 2009.

CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

CHAUNU, Pierre. *A civilização da Europa das Luzes*. Lisboa: Estampa, 1995.

CHAUSSINAND-NOGARET, Guy. *A Queda da Bastilha*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

DARNTON, Robert. *Boemia literária e Revolução - O submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras.

_____. *O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

_____. *O Iluminismo como negócio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DE DECCA, Edgar. *O nascimento das fábricas*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FALCON, Francisco J.C. *Despotismo esclarecido*. Série Princípios, São Paulo: Ática, 1986.

FORTES, Luiz R. Salinas. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

FURET, F.; Ozouf, M. *Dicionário crítico da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

GRESPLAN, Jorge. *Revolução Francesa e Iluminismo*. São Paulo: Contexto, 2003.

HILL, Christopher. *O Mundo de ponta-cabeça - Idéias radicais durante a Revolução Inglesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. *Origens intelectuais da Revolução Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

_____. *A Revolução Inglesa de 1640*. Lisboa: Presença, 1981.

HIMMELFARB, Gertrude. *Os caminhos para a modernidade*. São Paulo: Realizações Editora, 2011.

HOBSBAWM, Eric J. *A era das revoluções – 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

ISRAEL, Jonathan. *Iluminismo radical*. São Paulo: Madras, 2009.

KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise*. Rio de Janeiro: Contraponto/UERJ, 1999.

LEFEBVRE, George. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Ibrasa, 1966.

MAURO, Frederic. *Expansão europeia: 1600 – 1870*. São Paulo: Pioneira, 1980.

ROCHE, Daniel. *O povo de Paris*. Ensaio sobre a cultura popular no século XVIII. São Paulo: Edusp, 2004.

ROSANVALLON, Pierre. *O liberalismo econômico: história da ideia de mercado*. Bauru: EDUSC, 2002.

SOLÉ, Jacques. *A Revolução Francesa em questões*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

SOBOUL, Albert. *História da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

STAROBINSKI, Jean. *1789: Os emblemas da razão*. São Paulo: Companhia Letras, 1989.

_____. *A invenção da liberdade - 1700/1789*. São Paulo: Editora da Unesp, 1994.

_____. *As máscaras da civilização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

STONE, Laurence. *Causas da Revolução Inglesa (1592-1642)*. Bauru: Edusc, 2001.

TOCQUEVILLE, Alexis. *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo: Hucitec, 1989.

THOMPSON, Edward P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3 vols.

VOVELLE, Michel (org.). *O homem do Iluminismo*. Lisboa: Presença, 1997.

_____. *A Revolução Francesa contra a Igreja - Da razão ao Ser Supremo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor(a) responsável

**Coordenador(a)
(Carimbo)**